

ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COMPAC E DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL – FUMPAC DE IGARATINGA DO ANO DE 2023

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e três (22/06/2023), às 13 horas e 20 minutos, reuniram-se os cidadãos nomeados através do Decreto Municipal nº 1593, de 01/02/2021, a saber: Jaime Donizete da Fonseca (Titular), Edson Junio Guimarães (Titular), Libério Torres Correia (Suplente), Eliana Henzique de Souza (Suplente), Cleusa Maria Aparecida da Fonseca (Titular), William Wagner Emerson (Suplente), Antônio José Fernandes Neto (Titular) e Creonice Aparecida Fonseca (Titular). Também esteve presente Fernando Cordeiro dos Santos. Fernando abriu os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior pelos demais conselheiros presentes. Aquela foi assinada. Em seguida, passou-se à pauta da reunião do dia, a saber, o *feedback* sobre a situação da escola de Pedra Negra de Baixo e a capela de Pedra Negra de Cima; próximas ações do Projeto de Educação Patrimonial, inclusive os resultados do Concurso Cultural realizado em março e que compõe o Projeto, além da Jornada do Patrimônio Cultural; a definição dos bens rurais a inventariar no ano corrente; investimentos através do Fumpac para a realização do 6º Reinado de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito, aprovados em reunião anterior; e por fim, explanações acerca de leis de incentivo e fomento à cultura, Sistema Municipal de Cultura, Sistema Nacional de Cultura, Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc. Inicialmente, Jaime relatou sobre o estado de conservação da escola de Pedra Negra de Baixo, onde o mesmo junto à equipe da Secretaria se dirigiram ao local para inspecionarem seu estado. Infelizmente, a escola se encontra em péssimo estado de conservação, e após averiguação constatou-se que há uma abertura na cerca de entorno da escola, por onde o gado próximo estava passando e se acomodando. Serão tomadas as providências necessárias em relação ao fato. Quanto à capela do povoado de Pedra Negra de Cima, esta ainda será visitada. Em seguida, Fernando tomou a palavra e versou a respeito das ações de Educação Patrimonial, como o Concurso Cultural que ocorreu durante o mês de março em comemoração aos 60 anos de emancipação político-administrativa de Igaratinga. Tal concurso teve como objetivo incentivar a produção artística de pinturas, desenhos, redações, colagens, frases e fotografias por alunos da creche e escolas municipais. As produções foram livres, desde que tivessem relação ou representassem algo da história de Igaratinga como algum ponto cultural, turístico, histórico, ou que fizesse menção à identidade local do município (como as praças, ataeados de tecidos, igrejas e centros religiosos ou cerâmicas, por exemplo). Foram 6 (seis) categorias divididas por turma/ano escolar, que participaram cada uma com um tipo de produção artística, e a premiação do vencedor de cada categoria, foi um café com o Prefeito de Igaratinga, uma visita às dependências da Prefeitura e uma cesta de brindes. Houve um número considerável de inscritos e trabalhos muito bem elaborados. Ao fim, uma comissão julgou os trabalhos e decidiu pelos vencedores de cada categoria. Além desse projeto, outro em vias de acontecer é a 9ª Jornada do Patrimônio Cultural, da qual Igaratinga também pretende participar. Posteriormente, os membros passaram para a definição dos bens rurais a inventariar no ano corrente, e aprovaram previamente a produção sobre os seguintes bens: a Festa de São José, tradicional celebração religiosa dos povoados de Pedra Negra de Baixo e Várzea da Cachoeira; a Festa de Nossa Senhora Aparecida, tradicional celebração do povoado de Limas; e a Igreja do povoado de Limas. Após tal discussão, Fernando relatou aos membros sobre as despesas para a

realização do 6º Reinado de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito, promovido pela Irmandade Nossa Senhora do Rosário com apoio da Prefeitura Municipal, feitas através do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural. O festejo foi um sucesso e contou com a participação de ternos e grupos de diversas cidades da região. Por fim, Fernando fez breves considerações acerca das políticas públicas federais na área da cultura em conjunto com estados e municípios. Primeiramente, citou os Sistemas Municipais e Nacional de Cultura como órgãos fundamentais para articulação e estruturação das ações que compõem as políticas públicas de cultura em todas as esferas. Estas, por sua vez, também são importantes para a execução das políticas implementadas pelas Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, de apoio ao setor cultural. A primeira, de caráter emergencial, destina recursos ao setor audiovisual e às demais áreas da cultura, de forma a beneficiar trabalhadores de tais segmentos. A Política Nacional Aldir Blanc também será de grande auxílio para o setor cultural local, especialmente por seu caráter contínuo, que propiciará o aprimoramento e fortalecimento dos órgãos de cultura locais, bem como da própria comunidade cultural. Os membros consideraram excelentes oportunidades para o Município angariar recursos para apoiar o setor, bem como criar projetos que se voltem ao patrimônio cultural local. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que foi lida e aprovada, e vai assinada por mim e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros.

Jaime Donizete da Fonseca Jaime Donizete da Fonseca  
Edson Junio Guimarães Edson Junio Guimarães  
Libério Torres Correia Libério Torres Correia  
Eliana Henzique de Souza Eliana H. de Souza  
Cleusa Maria Aparecida da Fonseca Cleusa Maria Aparecida da Fonseca  
William Wagner Emerson Wagner Emerson  
Antônio José Fernandes Neto Antônio José Fernandes Neto  
Creonice Aparecida Fonseca Creonice Aparecida Fonseca  
Fernando Cordeiro dos Santos Fernando Cordeiro dos Santos